

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Cidade Universitária PAULO VI - C.G.C. 06.352.421/0001-68 - FONE: 245 1500 - FAX: (098) 245 5882  
Criada nos Termos da Lei Nº 4.400 de 30.12.81 Vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia  
- Caixa Postal 09 - São Luís - Maranhão

## RESOLUÇÃO Nº 040/97-CEPE/UEMA

Aprova o Curso de Especialização em  
Avaliação e Manejo de Solos Tropicais.

O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE, tendo em vista o prescrito no Decreto nº 15.581, de 30 de maio de 1997, em seu Artigo 46, inciso II e,

considerando a necessidade de aprofundar e aperfeiçoar os conhecimentos na área de Avaliação e Manejo de Solos Tropicais, dos profissionais de nível superior graduados em Ciências Agrárias ou áreas afins,

considerando o que decidiu este Conselho em reunião nesta data,

### RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Curso de Especialização em Avaliação e Manejo de Solos Tropicais, na forma do anexo a esta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária Paulo VI, em São Luís (MA), 19 de agosto de 1997.

  
Prof. César Henrique Santos Pires  
Presidente

CONFERE COM ORIGINAL

EM: 19 / 08 / 1997

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Cidade Universitaria PAULO VI • C.G.C. 06.352.421/0001-68 • FONE: 245 1500 • FAX: (098) 245 5882  
Criada nos Termos da Lei Nº 4.400 de 30.12.81 Vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia  
Caixa Postal 09 • São Luís - Maranhão

## PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Ofício Nº 182/97-PPGE/UEMA

São Luís, 08 de agosto de 1997

Magnífico Reitor,

Vimos submeter à consideração de Vossa Magnificência, análise e parecer dos projetos de cursos de especialização em AVALIAÇÃO E MANEJO DE SOLOS TROPICAIS e de BIOTECNOLOGIA E CLÍNICA EM REPRODUÇÃO ANIMAL, em anexo.

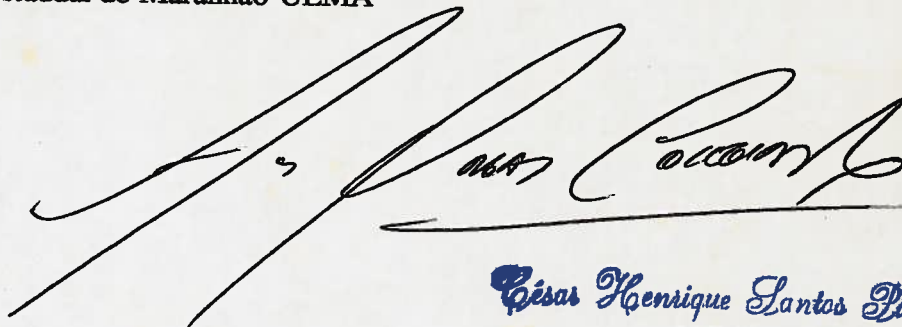
Caso Vossa Magnificência julgue procedente, solicitamos que os mesmos sejam encaminhados à Secretaria de Órgãos Colegiados, com vistas a apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Respeitosamente,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

*Flávia Andrade*  
74 Prof. Dr. Augusto Silva Oliveira  
Pró-Reitor

Ao Excelentíssimo Senhor  
Professor CÉSAR HENRIQUE SANTOS PIRES  
Reitor da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA  
São Luís(MA)



César Henrique Santos Pires  
REITOR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. TÍTULO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO E MANEJO DE SOLOS TROPICAIS**

Grande área: CIÊNCIAS AGRÁRIAS - código:5.00.00.00-4

Subárea : AGRONOMIA - código:5.01.00.00-9

Área de conhecimento: Ciência do solo - código: 5.01.01.00-5

2. COORDENADOR(ES)

Professora MARLEN BARROS E SILVA, Mestre

3. OBJETIVOS/BENEFÍCIOS

3.1. OBJETIVOS

3.1.1. OBJETIVOS GERAIS

Aprofundar e aperfeiçoar os conhecimentos na área de avaliação e manejo de solos tropicais, dos profissionais de nível superior graduados em Ciências Agrárias ou áreas afins

3.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Gerar conhecimentos para os solos se constituam na base dos sistemas de produção agropecuária, através da compreensão de suas propriedades e suas inter-relações e relação destas com a capacidade de utilização dos solos;

Compreender a viabilidade espacial dos solos, de modo a melhor planejar a utilização de grandes áreas agrícolas;

Fornecer embasamento teórico-prático para a discussão, planejamento e execução de práticas conservacionistas e otimização do uso dos bens de produção;

3.2. BENEFÍCIOS

A necessidade de incremento da produção agropecuária visando o atendimento da demanda gerada pelo crescimento populacional e a irrefreável urbanização é uma questão que vem sendo amplamente debatida, tanto nas universidades, nos meios políticos como entre os empresários e trabalhadores. De todas as discussões duas alternativas se sobressaem: a) o aumento da produtividade e sustentabilidade de áreas já cultivadas; b) exploração de novas áreas. Em qualquer das situações, para que as atividades agropecuárias possam atingir níveis de produção e produtividade compatíveis com as crescentes necessidades, mister se faz que se otimize recursos naturais. O solo no caso da agricultura é o fator por excelência.

O curso ora proposto, trará benefícios não só quando amplia conhecimentos de técnicos ligados à problemática, nem só à UEMA, que aumenta sua *massa crítica*, mas principalmente para a coletividade como um todo, ao proporcionar a expansão da geração de alimentos.

*Handwritten signature*

**4. VINCULAÇÃO**

**CENTRO:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
**CURSO:** AGRONOMIA  
**DEPARTAMENTO:**  
**NÚCLEO:**  
**LABORATÓRIO**

**5. CRONOGRAMA****INÍCIO:** Abril/98**TÉRMINO:** Dezembro/98**6. ORÇAMENTO****TOTAL R\$ 45.062,50****CUSTEIO: R\$ 40.033,50****INVESTIMENTO: R\$ 5.029,00****7. FINANCIAMENTO**

Conforme QUADRO DE FONTES &amp; USOS, a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	USOS	FONTES		
		UEMA(1)	UEMA(2)	OUTROS(3)
<b>CUSTEIO</b>	<b>40.033,50</b>	<b>7.600,00</b>	<b>11.416,00</b>	<b>21.017,50</b>
01. Passagens aéreas -prof. Convidados	3.066,50	-	3.066,50	-
02. Hospedagens - professores convidados	3.626,00	1.100,00	-	2.526,00
03. Remuneração de horas-aula	11.325,00	-	2.349,50	8.975,50
04. Coordenação (Coord +Sec.)	12.516,00	-	3.000,00	9.516,00
05. Divulgação	4.000,00	1.000,00	3.000,00	-
06. Material de Consumo	2.300,00	2.300,00	-	-
07. Despesas de Viagens de Estudo	2.500,00	2.500,00	-	-
08. Locomoção: professores convidados	700,00	700,00	-	-
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>5.029,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>2.029,00</b>	<b>-</b>
01. Material Permanente	5.029,00	3.000,00	2.029,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>45.062,50</b>	<b>10.600,00</b>	<b>13.445,00</b>	<b>21.017,50</b>

(1) Recursos diretamente arrecadados: Taxas de matrícula (R\$ 50,00 x 20 alunos = R\$ 1.000,00) + Mensalidades (R\$ 80,00 x 20 alunos x 6 parcelas = R\$ 9.600,00)

(2) Recursos do Tesouro Estadual, através do Projeto de Apoio à Pós-graduação

(3) Solicitados à CAPES.

**Bolsas de estudos**

- projeto prevê a solicitação à CAPES de 05 bolsas por um período de 12 meses para alunos residentes fora de São Luís, que não recebam benefícios de seus órgãos empregadores.

## 8. RELATÓRIO E PARECER DA PPGE

### 8.1. RELATÓRIO

- curso ora submetido à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão já foi oferecido a uma turma de técnicos de variados órgãos: INCRA, EMATER, EMAPA, SEMPAB, etc. tendo boa aceitação.
- A clientela é constituída fundamentalmente por agrônomos, pois destina a profissionais dessa área
- A carga horária é de 480 horas/aula, distribuídas em aulas teóricas e práticas, visitas técnicas e viagens de estudo. Todos os procedimentos foram tomados, enquadrando o curso dentro das exigências da Resolução 12/83-CFE, que lhe permitirá expedir certificados de ESPECIALISTA aos concludentes que elaborarem e defenderem monografias.
- QUADRO DE PROFESSORES E DISCIPLINAS

DISCIPLINAS	C/HORA	PROFESSOR	TÍTULO
1. Mineralogia e Gênese de Solos	30	Marlem Barros Silva	Mestre/UEMA
2. Morfologia e Física dos Solos	30	Marlem Barros Silva	Mestre/UEMA
		Emanoel Gomes de Moura	Doutor/UEMA
3. Classificação e Levantamento de Solos	30	João Carlos Ker	Doutor/UFMG
4. Físio-Química dos Solos	30	Jorge Luís Oliveira Fortes	Mestre/UEMA
5. Microbiologia dos Solos	30	Fábio Lopes Olivares	Doutor/UFRRJ
6. Biodinâmica do Solo	30	Ana Maria S. de Araújo	Mestre/UEMA
7. Água (solução) do Solo	30	Emanoel Gomes de Moura	Doutor/UEMA
8. Fisiologia Vegetal	30	Ricardo M. Mendonza	Doutor/UEMA
9. Fertilidade do Solo	30	Elias Afif	Doutor/UEMA
10. Avaliação da Fertilidade do Solo	30	Elias Afif	Doutor/UEMA
11. Nutrição Mineral e Adubação de Plantas	30	Altamiro S. L. Ferraz Jr.	Mestre/UEMA
12. Plan., Uso e Conserv. do Solo e da Água	30	Hugo Alberto Ruiz	Doutor/UFMG
13. Práticas Culturais	30	Liovando M. da Costa	Doutor/UFMG
14. Manejo do Solo na Agricultura Tropical	30	Armando S. N. Lessa	Doutor/UEMA
15. Relação/Paisagem	30	Lúcia Helena C. dos Anjos	Doutora/UFRJ
16. Viagem de Estudos	30	Lúcia Helena	Doutora/UFRJ
17. Monografia (elaboração e defesa)	-	Participantes	-

### Infra-estrutura disponível:

#### Instalações:

As aulas serão ministradas nas instalações do Núcleo Tecnológico de Engenharia Rural- NTER, que dispõe de salas de leitura, sala com capacidade para 25 alunos, 6 salas de professores sala de computação e 4 laboratórios :Física do Solo, Química e Fertilidade do Solo, Ecofisiologia e de Nutrição de Plantas;

#### Biblioteca:

O curso contará com o acervo da Biblioteca Central, além material de propriedade/uso dos docentes e textos preparados especialmente para o evento.

#### Outros

O curso disporá de computadores, máquinas xerox e apoio administrativo da estrutura do NTER

### 8.2. PARECER DA PPGE

O projeto de curso foi analisado do ponto vista técnico-pedagógico, e dada a demanda e oportunidade do empreendimento, o atendimento às normas da legislação federal e legislação, a estrutura de apoio existente, é de PARECER à sua aprovação, ressalvando que não se trata de curso que venha formar especialistas para o magistério (Resolução 12/83-CFE), mas especializará profissionais da área de agronomia e afins.

*Flávia J. Andrade*  
74 JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA  
Pro-Reitor/PPGE  
São Luís, / / 97